

Fim da escala 6x1: estudos divergem sobre impactos no PIB e inflação

As propostas de redução da jornada de trabalho no Brasil, em tramitação no Congresso Nacional, têm mobilizado pesquisadores sobre os possíveis impactos da medida na economia, a partir do fim da escala de seis dias de trabalho por um de descanso, a chamada 6x1

De um lado, estudos de entidades que representam o empresariado, as chamadas confederações patronais, projetam queda no Produto Interno Bruto (PIB) e alta da inflação.

Por outra perspectiva, análises da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) desenham um cenário diferente, com impactos reduzidos atingindo apenas alguns setores, além da criação de mais empregos e possível aumento do PIB.

Para a economista da Unicamp Marilane Teixeira, a diferença entre as pesquisas sobre os custos econômicos da redução da jornada ocorre porque não se trata de um debate puramente técnico, mas político.

“Parte significativa da literatura econômica que discute o assunto parte de modelos que assumem,



Setor de comércio calcula aumento dos custos com redução da jornada.

como regra, que qualquer redução na quantidade de horas trabalhadas levará, inevitavelmente, à redução da produção e da renda – ignorando, assim, os ajustes dinâmicos que historicamente ocorrem no mercado de trabalho”, aponta.

Membro do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesite), Marilane defende que a resistência à redução da jornada, por parte dos empregadores, pode levar

a projeções alarmistas. “Do ponto de vista dos empregadores, é claro que, qualquer mudança é vista a partir do seu negócio. Eles não olham a economia como um todo, mas isso traz benefícios para o conjunto da sociedade”, acredita.

A pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) calcula uma perda de R\$ 76 bilhões no PIB brasileiro (-0,7%) com a redução da jornada das atuais 44 para 40 horas. No caso da indús-

tria, o PIB cairia 1,2%. Já a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que reúne empresários desses setores, afirma que a redução da jornada aumentaria os custos sobre a folha salarial em 21%. A estimativa da CNC cita que o repasse de preços ao consumidor poderia chegar a 13%. Já a CNI aponta para altas nos preços de 6,2%, em média.

Já o estudo do Ipea afirma que a alta no custo das empresas com os trabalhadores, a partir da redução da jornada, não passaria dos 10%, no caso dos setores mais impactados. Na média, a previsão é de um custo extra do trabalho de 7,8%. Porém, considerando o custo total das empresas, conta que engloba o conjunto de gastos, o impacto da redução da jornada varia de 1%, em setores como comércio e indústria, a até 6,6%, no caso do ramo de vigilância e segurança (ABr).

Venda de precatórios: o passo a passo para não ter dor de cabeça na hora da venda

A melhor negociação requer análise jurídica criteriosa, conferência completa dos documentos, contrato formalizado em cartório e pagamento direto na conta registrada.

Vender um precatório pode ser uma ótima saída para quem não quer esperar anos pelo pagamento do governo. A operação funciona como uma cessão de crédito: o credor transfere o direito de receber e, em troca, recebe o valor à vista. Simples na teoria, mas, na prática, exige atenção. Alguns cuidados são essenciais para escolher uma empresa confiável e segura e não cair em golpes.

Segundo André Sana, advogado, fundador e co-CEO da Precato, fintech especializada na compra de precatórios, “a legalidade existe, mas o cuidado precisa ir além do que está na lei”. Para ele, dois pontos são decisivos na escolha da empresa compradora: processos claros e suporte transparente. Isso envolve análise jurídica criteriosa, conferência completa dos documentos, contrato formalizado em cartório e pagamento direto na conta registrada.

Também exige explicações objetivas, tanto para o credor quanto para o advogado que acompanha a negociação. Conheça o passo a passo na hora de vender seu precatório:

• Fique atento aos documentos exigidos - Toda a operação precisa ser formalizada. Os documentos básicos, como RG, CPF, comprovantes bancário e de endereço, são apenas o início. Além deles, a confirmação do estado civil é essencial, pois, em casos de comunhão de bens, o cônjuge pode ter direito sobre o valor negociado, o que evita contestação judicial futuramente.

“Essa diligência jurídica garante que a cessão seja válida perante a lei”, destaca Sana. Além disso, validação da titularidade do crédito por um time jurídico especializado é indispensável para confirmar formações e eliminar riscos ocultos.

• Identifique situações que possam levar a golpes - O principal alerta é simples:

propostas de “dinheiro na hora”, sem análise de documentos ou sem contrato formal, são um sinal claro de golpe. Isso vale também para pedidos de pagamento de taxas extras ou solicitações de dados sensíveis, como senhas bancárias.

Existe ainda um segundo tipo de risco, mais difícil de perceber. São empresas reais, mas que apresentam condições pouco claras. “Elas não cometem ilegalidade”, explica Sana, “porém se aproveitam de ‘juridiquês’, cláusulas ocultas ou formatos que parecem venda, mas na verdade são empréstimos”. Por isso, é fundamental ler cada item da proposta com calma e verificar avaliações externas, como Reclame Aqui e Google.

• Tenha clareza do valor oferecido - O credor deve acompanhar todas as etapas da negociação, receber cálculos detalhados da proposta e, sempre que possível, envolver seu advogado (que também possui honorários para receber e deve ter sua parte resguardada, inclusive em casos de venda do precatório).

Em operações bem estruturadas, o pagamento acontece de forma rápida, geralmente em até um dia útil após a assinatura. É importante que a empresa compradora siga disponível para esclarecer dúvidas e oferecer suporte mesmo depois da venda, caso haja qualquer dúvida.

• Processo deve ser oficial, com e-notariado - O processo correto é feito via e-notariado (plataforma digital oficial de cartórios no Brasil), garantindo que a operação de venda seja formal e totalmente válida. Esse procedimento reforça a segurança jurídica da negociação e dá ao credor a certeza de que todo o processo foi concluído da forma idônea.

“A venda do precatório pode ser uma ótima solução, desde que o credor tenha informação e segurança jurídica em cada etapa”, conclui Sana. Fonte e outras informações: (<https://precato.com.br/>).

Gasolina e alimentos pressionam, e prévia da inflação sobe

O preço dos alimentos e dos combustíveis pressionaram o bolso do brasileiro em abril e fizeram a prévia da inflação do mês fechar em 0,89%. O resultado fica acima do apurado em abril (0,44%) e é o maior desde fevereiro (1,23%). Em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), conhecido como prévia da inflação oficial, acumula 4,37%. Nos 12 meses terminados em março, o IPCA-15 estava em 3,9%.

Os dados foram divulgados ontem (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para chegar à prévia da inflação do mês, o IBGE pesquisa o preço de nove grupos de produtos e serviços. Dentro do grupo alimentação e bebida, o resultado foi influenciado, principalmente, pela alta na alimentação no domicílio, que acelerou de 1,10% em março para 1,77% em abril.

O economista-chefe da Associação Paulista de Supermercados (Apas), Felipe Queiroz, diz que um dos motivos para a alta nos alimentos é o processo de entressafra. “A menor produção de alguns itens, inclusive leite, tem pressionado o indicador”, afirma.

A alta do grupo transportes é explicada pelos combustíveis, que subiram 6,06% no mês. De todos os 377 subitens (produtos e serviços) pesquisados pelo IBGE, a gasolina foi o que mais pressionou o IPCA-15, com alta de 6,23%, o que representa impacto de 0,32 p.p. O óleo diesel subiu 16% no mês, com impacto de 0,04% (ABr).

Eleições 2026: prazo para regularizar pendências termina em uma semana

Os eleitores que pretendem votar nas eleições de outubro têm até o dia 6 de maio para regularizar suas pendências na Justiça Eleitoral. O prazo deve ser observado pelo cidadão que quer tirar o primeiro título de eleitor, regularizar o documento, cadastrar biometria, transferir o domicílio eleitoral e atualizar dados cadastrais. A partir do dia 7 de maio, o cadastro eleitoral será fechado e não serão permitidas alterações nos dados dos eleitores. Para resolver as pendências, o eleitor pode acessar o serviço eletrônico disponível no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Pela plataforma, é possível enviar os documentos solicitados para cada tipo de serviço e acompanhar o andamento da solicitação.

O eleitor também pode procurar os cartórios eleitorais ou postos de atendimento presenciais em todo o país. A localização pode ser encontrada no site do tribunal. Alguns serviços, como a coleta de biometria e a solicitação do primeiro título, só podem ser realizados presencialmente.

Para verificar se o título está regular, o eleitor pode acessar a página

do TSE na internet e clicar no menu Consultas. Em seguida, basta clicar em Situação do Título. O passo a passo para a regularização será indicado pelo sistema eletrônico. O prazo de regularização também deve ser seguido por quem teve o título cancelado por deixar de votar por três eleições seguidas (três turnos consecutivos) e não justificou ausência.

Além de não conseguir votar nas eleições de outubro, a manutenção do cancelamento pode causar diversas restrições para o cidadão, como não conseguir tirar passaporte ou carteira de identidade, renovar matrícula em instituição pública de ensino e tomar posse em cargo público após ser aprovado em concurso.

De acordo com a Constituição, o voto é obrigatório para quem tem entre 18 e 70 anos e facultativo para jovens entre 16 e 17 anos e quem tem mais de 70. Após completar 15 anos, os jovens poderão solicitar a emissão do primeiro título de eleitor. Contudo, somente estará apto a votar quem tiver completado 16 anos na data da eleição (ABr).

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – 80 Vagas

A nstech, maior empresa de software para supply chain da América Latina e uma das cinco maiores SaaS do Brasil, está com mais de 80 vagas abertas para cargos como Arquiteto de Software, Analista Financeiro, Analista de Marketing de Varejo e Assistente Comercial, além de postos para áreas de logística, Customer Success, Desenvolvedor, dados e produtos. Com foco em inovação, tecnologia e transformação, há modelos presenciais, híbridos e remotos, desde Rio Grande do Sul até São Paulo, Pernambuco e Minas Gerais. Os interessados podem acessar as oportunidades em: (<https://nstech.inhire.app/vagas>).

B – Cooperação Judiciária

A Revista Justiça & Cidadania promove, com o apoio do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus) e da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), no dia 7 de maio, a 12ª edição da 'Caravana Nacional da Cooperação Judiciária', com início às 9h, na sede da Escola Paulista da Magistratura, em São Paulo. O evento contará com a participação, entre outras autoridades, do ministro do STF Luiz Fux. Inscrições e mais informações: (https://lnk.bio/s/jc_revista/CaravanaSP_7maio).

C – Área de Cibersegurança

A Nava, consultoria brasileira de tecnologia, anuncia a abertura de 30 vagas na área de Cibersegurança, nos formatos presencial e híbrido. As oportunidades fazem parte do plano de expansão da companhia, que

conta com cerca de 2 mil colaboradores e atua no desenvolvimento de soluções críticas para diversos setores, incluindo mercado financeiro, saúde e telecomunicações. As vagas são destinadas a profissionais de níveis pleno, sênior e especialistas. Saiba mais em: (<https://www.geekhunter.com.br/nava-technology-for-business-1/Jobs>).

D – Líderes da Energia

As votações para o Prêmio Líderes da Energia 2026 já estão abertas. Desde 2021, realizado pelo Grupo Mídia por meio do ecossistema Full Energy, o prêmio reconhece empresas e organizações que impulsionam o desenvolvimento do setor energético no Brasil. A participação é aberta, digital e acessível. Vote até 30 de junho e contribua para destacar as empresas que são referência no setor. Para mais informações, acesse: (<https://fullenergy.grupomidia.com/lideresdaenergia/votacao-premio-lideres-da-energia/>).

E – Curta Duração

A Universidade de São Paulo convida estudantes brasileiros e estrangeiros a participarem do 'USP Academy 2026', que acontecerá entre 13 e 31 de julho. A iniciativa oferece aos participantes cursos de curta duração que os introduzem aos vários programas e projetos de pesquisa em andamento na universidade. Proporciona a oportunidade para explorar temas nas áreas de Humanidades, Ciências e Ciências da Vida, ao mesmo tempo em que fomenta conexões entre estudantes, professores e pesquisadores de diversas disciplinas e países. Todos os cursos são gratuitos: (<https://internationaloffice.usp.br/uspacademy/>).

F – Programa de Habitação

A Caixa deu início às novas regras do programa de habitação Minha Casa, Minha Vida, que passam a permitir o financiamento de imóveis de até R\$ 600 mil, acima do limite anterior de R\$ 500 mil. Com a mudança, também passa a atender famílias com renda mensal de até R\$ 13 mil e prevê financiamento de até 80% do valor do imóvel. Para quem vende, a primeira mudança pode resultar no aumento de demanda, especialmente da classe média, com maior possibilidade de compra. Isso tende a elevar o ticket médio das negociações e acelerar o giro de estoque, em mercados onde imóveis nessa faixa de valor já têm liquidez. Saiba mais: (<https://fbrep.com.br>).

G – Estrutura Portuária

O Porto de Santos não para de registrar recordes. No mês de passado, a movimentação de cargas atingiu 16,9 milhões de toneladas, recorde para o mês de março e segunda melhor marca mensal da história. No acumulado deste ano, as cargas somaram 42,8 milhões de toneladas (também melhor marca acumulada histórica). Com essa marca, o primeiro trimestre de 2026 supera o total movimentado pelo Porto em todo o ano de 1999 (42,7 milhões de toneladas) e próximo do melhor resultado do século 20 (43,1 milhões), evidenciando o crescimento acelerado da maior estrutura portuária do hemisfério sul.

H – Dupla Vitória

A Mercedes-Benz do Brasil venceu duas categorias do Prêmio Top of Mind do Transporte 2026 da TranspoData, uma das mais respeitadas e representativas iniciativas de reconhecimento do setor de transporte rodoviário de cargas. Conforme resultado, a Empresa foi vitoriosa nas categorias “Caminhão para Operações Especiais”, com o extrapesado Arocs 8x4 off-road, e “Rede de Concessionárias”. A pesquisa colhe os votos de transportadores, caminhoneiros, empresários e profissionais ligados ao transporte e logística, que indicam, espontaneamente, as marcas que vêm à mente nas diversas categorias.